

Musica

MOVIMENTO "ARS NOVA"

O Movimento "Ars Nova", tão auspiciosamente lançado em 1934, está comemorando com uma serie de quatro concertos o seu segundo aniversario. Nestes dois anos decorridos, não menos de lutas nem de dificuldades, o Movimento "Ars Nova" realizou numerosas concertos na Capital, no Interior, e no Rio de Janeiro, em teatros e em reuniões particulares. Estrita fidelidade foi observada em relação aos seus propósitos, entre os quais a divulgação da musica medieval e renascentista, de um lado, e a moderna, de outro. Cantores e instrumentistas de generos diversos participaram da execução dos seus programas, sempre com amplo estímulo do publico, que soube reconhecer o valor da iniciativa e a função que deveria desempenhar em nosso ambiente artistico.

O primeiro concerto da serie, denominada "Festival Ars Nova", compreendia peças vocais de Gesualdo de Venosa, Corellia, Camo, Dunstable, dentre os antigos, e, nos modernos, Milhand e Strawinsky. Tal programa foi elaborado para apresentação do Madrigal "Ars Nova", que passará a ser conjunto permanente da entidade.

As manifestações anteriores, maximamente as iniciais, foram objeto de nosso integral apoio. Nem seria possível deixar de reconhecer e proclamar os meritos deste pugilo de idealistas, que outro fim não têm senão o de contribuir para a ampliação da perspectiva quanto á apreciação musical, integrando no nucleo classico-romantico em que habitualmente nos movemos, as produções a ele anteriores e as atuais. Embora numerosas gravações existam dessa musica, ela continuava ausente dos programas de concertos, desconhecida do publico e mesmo dos artistas. Todavia, essa fase inicial de "animação" já foi superada pelo Movimento "Ars Nova", hoje elemento categorizado na vida musical da Cidade. Por isso mesmo, não pode ele fugir ás responsabilidades decorrentes de tal situação. Uma delas é a apresentação perfeita, ou tão perfeita quanto possível, da musica. Ora, o novel conjunto, cuja criação é merecedora de incondicionais elogios, apresenta-se ainda indeciso, heterogeneo. Seus dez componentes, seis vezes masculinas e quatro femininas, não apresentam a necessaria unidade vocal: o brilho do soprano não encontra adequado apoio no baixo e as vozes intermediárias não são suficientemente caracteristicas. Muito individuais ainda, os cantores mostram-se desiguais na dinamica e não completamente coesos na interpretação geral. Não obstante, apresentaram alguns bons momentos, nada fáceis de serem realizados, na execução das peças de Gesualdo de Venosa e no "Pater Noster", de Strawinsky.

Reconhecemos, por outro lado, a dedicação e a honestidade artistica do novo Madrigal. Canta sem regencia um repertorio muito difícil, e é fácil imaginar a soma de trabalho, de esforço, bem como a posse de certas qualidades, que isso representa. A preparação das peças mostrou-se muito cuidada, o que, de resto, não surpreende no Movimento "Ars Nova", que se impôs justamente pelo escrupulo com que trabalha os seus programas e encara as suas realizações.

Numerozo publico presente ao concerto, que se realizou a 12 do corrente, no Teatro Brasileiro de Comedia, aplaudiu com simpatia o Madrigal "Ars Nova" e dele obteve a repetição da peça final do programa.

2.º andar, o contrato Maria Angela Rea dará um concerto patrocinado pela Associação Paulista de Musica. Do programa constam obras de Haendel, Caldara, Schubert, Brahms, Fauré, De Falla, L. Fernandez, Oswaldo Lacerda, Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, contando com o acompanhamento, ao piano, de Oswaldo Lacerda.

*

*